

|                   |            |
|-------------------|------------|
| ORIGINAL ANEXO AO |            |
| PROC. N.º         | 134/ 97    |
| EM                | 30/ 4 / 97 |

Senhor Presidente  
Senhores Vereadores

Foi com muita tristeza e pesar que a comunidade vicentina recebeu a notícia do falecimento do Pastor Ney Ângelo Pereira, no dia 13 de agosto de 1996.

Nascido em São João Nepomuceno, Minas Gerais, em 16 de março de 1932, lá fez seus primeiros estudos primários e ginasiais. Indo para o Município de Juiz de Fora, para cursar o Científico, conheceu o Evangelho. Continuou seus estudos no Colégio Batista em Belo Horizonte, onde entrou para a Igreja Batista em 1951.

Em 1953 foi para o Estado do Rio de Janeiro estudar Teologia, formando-se, também, em Letras Clássicas pela então Universidade do Distrito Federal.

Em 1957 iniciou seu Ministério Pastoral na Primeira Igreja Batista de Campo Grande, em Mato Grosso, onde organizou muitas igrejas e colaborou na criação de um orfanato evangélico. Além disso, destacou-se como fundador de várias escolas que naquela época chegaram a atender cerca de 4 mil alunos.

Eleito Deputado Estadual, foi cassado em 1969 pelo AI-5 e em 1970 transferiu-se para Juiz de Fora, onde dirigiu a Associação das Igrejas Batistas locais e estudou Direito.

Em maio de 1972 tomou posse na direção da Primeira Igreja Batista de São Vicente, onde permaneceu durante anos e anos de sua vida.

O Pastor Ney Ângelo Pereira foi o responsável pela organização de muitas Igrejas Batistas em nossa cidade e desenvolveu inestimáveis serviços de assistência social e atividades educacionais.

Destacou-se como o criador e incentivador das bancas da Bíblia em toda a região da Baixada Santista, que permitem a divulgação de obras valorosas e facilitam o acesso da população à literatura sadia.

O Pastor Ney Ângelo Pereira foi proprietário da Livraria Manancial Evangélico em Santos, reconhecida pela comunidade do litoral como uma das mais importantes desse segmento.

Além disso, o Pastor Ney divulgava suas mensagens evangélicas através de programas de rádio que conquistaram os corações vicentinos e os de todas as pessoas sensíveis que eram contempladas pelas suas belas e promissoras palavras de fé e amor.

Foi agraciado com o Título de Cidadão Vicentino, em 1984, que traduziu o reconhecimento e a gratidão do povo de São Vicente pelo seu relevante trabalho em benefício dos semelhantes.

Indiscutivelmente, São Vicente perdeu com o falecimento do Pastor Ney Ângelo Pereira, um dos seus maiores benfeitores. Todavia, sua obra está enraizada em nossa terra, em nossa gente e temos certeza de que seu relevante trabalho será perpetuado por seus seguidores.

A ausência física do Pastor Ney Ângelo Pereira entristece nossos dias, mas sua força, sua determinação e sua fé inabalável nas verdades do Evangelho deverão ser tidas como exemplo de conduta por todos nós que ainda não terminamos nossa missão neste mundo.

O Pastor Ney Ângelo Pereira deixou seu rastro de luz gravado nas vidas que auxiliou, nas mensagens que difundiu, nas obras que concretizou. Por tudo isso, gostaríamos também de deixar seu nome gravado numa via pública do Conjunto Residencial Humaitá.

Em face do exposto submetemos à consideração do E. Plenário o seguinte

PROJETO DE LEI N.º 65 /97  
DOCUMENTO N.º 1112/97

Denomina Pastor Ney Ângelo Pereira, a atual  
Avenida A, localizada no Conjunto Residencial  
Humaitá.

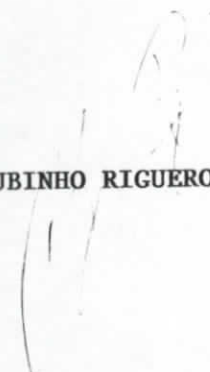
**Art. 1.º** - Fica denominada Pastor Ney Ângelo Pereira a atual Avenida A,  
localizada no Conjunto Residencial Humaitá.

**Art. 2.º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as  
disposições em contrário.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUZA,  
em 29 de abril de 1997.



RUBINHO RIGÜERO



ADELSON PRADO

ARQUIVADO EM 26/5/97  
A.A. do Arquivo em Substituição